



DENI

Ademar Ceolin e Cintia Pavesi com o filho Henrique.

PÁG. 08

PANORAMA

•• O ex-prefeito de Vitória Lorenzo Pazolini admitiu pela primeira vez ser pré-candidato ao governo do Espírito Santo. **PÁG. 02**

IVES GANDRA

A soberania nacional e o terrorismo

PÁG. 03



Em Povoação mulheres são atendidas em mutirão de documentação rural

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio da Superintendência Regional do Espírito Santo (SUREGES), participou do Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural, que aconteceu quinta, 12, e sexta-feira, 13, no distrito de Povoação, na cidade de Linhares (ES), com atendimento direto às mulheres rurais interessadas em acessar as políticas de abastecimento. **PÁG. 07**



Foto: Divulgação

Missa no Grupo Resgate São Francisco de Assis, em Linhares, celebrada por Dom Lauro **PÁG. 05**

Pesquisa Clínica: acesso a tratamentos e potencial do Brasil colocam setor no centro do debate em saúde **PÁG. 02**

Golpe do Limpa Nome esconde R\$ 76,8 milhões em dívidas e afeta 450 credores no Espírito Santo

Mais de R\$ 76,8 milhões em dívidas deixaram de aparecer nas consultas públicas de crédito no Espírito Santo, criando uma falsa aparência de regularidade financeira para centenas de devedores e afetando 450 credores no estado.

PÁG. 05



Foto: Divulgação Diocese Católica



PANORAMA POLÍTICO

PAULO CÉSAR DUTRA
dutra7099@gmail.com

CURTA A HISTÓRIA

O Escândalo da Mandioca



Fraude, poder e morte: o caso que chocou o Brasil nos anos 80

PROCURADOR DA REPÚBLICA PEDRO JORGE É ASSASSINADO AOS 35 ANOS

Entre 1979 e 1981, no município de Floresta, sertão de Pernambuco, um dos maiores escândalos financeiros do Brasil veio à tona: o Escândalo da Mandioca. O esquema era engenhoso e perverso. Cadastros falsos de produtores rurais eram criados para obtenção de empréstimos subsidiados no Banco do Brasil, destinados ao plantio de mandioca. O problema? As plantações simplesmente não existiam. Desvio estimado: cerca de 1,5 bilhão de cruzeiros, equivalente a mais de R\$ 20 milhões atuais. Mais de 100 envolvidos, incluindo fazendeiros, políticos, policiais e funcionários bancários. O dinheiro financiou luxo em uma região marcada pela pobreza.

CURTA A HISTÓRIA II

A fraude se aproveitava de um problema real: a seca no Nordeste. O perdão das dívidas era obtido com base em perdas inexistentes. O caso ganhou repercussão nacional pela ousadia e dimensão. Desdobramento dramático: O procurador da República Pedro Jorge de Melo e Silva liderou as investigações e denunciou a elite envolvida. Em março de 1982, foi assassinado em Olinda — um crime encomendado como represália. A história expõe não apenas corrupção, mas o risco enfrentado por quem decide combatê-la. E você, acredita que casos assim ainda se repetem? Deixe seus comentários! (dutra7099@gmail.com).

INDEPENDENTES

A nova rodada da pesquisa Genial/Quaest, divulgada na última quarta-feira, 10, indica um cenário mais difícil para a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência após o vazamento de mensagens enviadas pelo filho de Jair Bolsonaro ao banqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master. O levantamento mostra perda de desempenho do senador em diferentes segmentos do eleitorado e uma mudança na disputa de segundo turno contra Lula. Entre os eleitores independentes, a maioria passou a defender a substituição do nome do senador. Ou seja, 46% responderam que o nome deveria ser trocado, contra 35% que defendem a manutenção da candidatura.

MINHA CASA

O que o Governo do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva está fazendo com o programa "Minha Casa Minha Vida"? Enquanto famílias brasileiras acordam cedo, ralam o dia inteiro, entregam o SANGUE e ainda enfrentam uma carga absurda de impostos, muitas nunca conseguem realizar o sonho da CASA PRÓPRIA. E o que o governo faz? Joga esmolas eleitoreiras, priorizando quem não trabalha e vive de bolsas, em vez de valorizar quem sustenta esse país com suor e esforço! O que vemos são, o programa Minha Casa Minha Vida, que foi criado para ajudar, virou uma ferramenta de manipulação, deixando trabalhadores honestos na mão e premiando quem não contribui.

ONDE TEM VERDADE

O empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, admitiu na proposta de delação premiada rejeitada pela Polícia Federal que o contrato de R\$ 129 milhões com o escritório da mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, tinha como objetivo se aproximar do ministro, diz O Globo. A proposta de colaboração foi recusada pela PF. O banqueiro está preso preventivamente e é investigado por fraudes financeiras envolvendo o Banco Master. De acordo com investigadores, a segunda versão da delação não apresentou elementos novos e repetiu informações já conhecidas, o que pesou na decisão de rejeição.

ONDE TEM VERDADE II

Integrantes da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República também teriam demonstrado desânimo com os anexos apresentados. A proposta também mencionava um segundo contrato de R\$ 50 milhões, que não teria sido assinado. Ele envolveria a mesma estrutura jurídica ligada ao escritório da advogada. Dados da Receita Federal enviados à CPI do Crime Organizado apontam que o Banco Master transferiu mais de R\$ 80 milhões ao escritório entre 2024 e 2025, sob a rubrica de honorários e consultoria. Os repasses teriam sido interrompidos após a prisão de Vorcaro e a liquidação da instituição financeira. Ele também considerou lícitos pagamentos feitos ao senador Ciro Nogueira (PP-PI), alegando amizade pessoal e custeio de despesas, incluindo viagens à Europa.

PAZOLINI NO GOVERNO

O ex-prefeito de Vitória Lorenzo Pazolini admitiu pela primeira vez ser pré-candidato ao governo do Espírito Santo. O anúncio foi feito no último domingo (14), em vídeo publicado nas redes sociais. Na gravação, Pazolini afirma que quer governar os 78 municípios do Estado e aplicar a mesma gestão adotada quando esteve à frente da prefeitura da capital. Ele deixou o cargo em 4 de abril para concorrer às eleições deste ano.

Pesquisa Clínica: acesso a tratamentos e potencial do Brasil colocam setor no centro do debate em saúde

A pesquisa clínica tem papel fundamental não apenas no desenvolvimento de novos medicamentos, terapias e vacinas, mas também como alternativa concreta para pacientes que enfrentam doenças graves ou raras

A pesquisa clínica tem ganhado evidência no Brasil não apenas por seu papel no avanço da ciência, mas principalmente pelo impacto direto na vida de pacientes que encontram nos estudos clínicos uma oportunidade real de acesso a tratamentos inovadores, muitas vezes indisponíveis pelos meios tradicionais.

No Brasil, esse cenário ganha contornos ainda mais relevantes. O país reúne características estratégicas que o colocam como um dos mercados mais promissores para o desenvolvimento de pesquisas clínicas no mundo, como diversidade étnica, corpo médico qualificado e centros de pesquisa com experiência reconhecida.

A pesquisa clínica tem papel fundamental não apenas no desenvolvimento de novos medicamentos, terapias e vacinas, mas também como alternativa concreta para pacientes que enfrentam doenças graves ou raras e que já esgotaram as opções disponíveis no sistema de saúde.

“A pesquisa clínica representa, para muitos pacientes, a possibilidade de acesso a tratamentos que ainda não estão disponíveis comercialmente. Em diversos casos, é uma chance real de melhora na qualidade de vida e até de sobrevida”, destaca Fernando de Rezende Francisco, diretor executivo da Associação Brasileira de Organizações Representativas de Pesquisa

Clínica (ABRACRO).

Além do impacto direto na jornada do paciente, o setor também movimenta a economia, gera empregos qualificados e fortalece o ecossistema de inovação em saúde. Ainda assim, o Brasil enfrenta desafios estruturais que impactam sua competitividade, como prazos regulatórios e processos que podem ser mais ágeis, especialmente diante de um cenário internacional cada vez mais dinâmico.

No Brasil, esse cenário ganha ainda mais relevância diante de avanços recentes, como a aprovação da Lei nº 14.874/2024 (que estabelece um marco legal para a pesquisa clínica com seres humanos no país) e iniciativas públicas voltadas ao incentivo do setor, com a destinação de recursos e estímulo à atração de novos estudos clínicos. Recentemente também tivemos mais uma boa notícia com a chegada do Programa Nacional de Pesquisa Clínica (PPClin), destinando R\$ 120 milhões em 2026 para impulsionar a inovação no SUS.

“Temos um potencial enorme para ampliar nossa participação em estudos globais, mas é fundamental avançar em eficiência regulatória e em políticas que incentivem a pesquisa clínica no país. Isso não só atrai investimentos, como amplia o acesso da população brasileira a novas terapias”, reforça Fernando de Rezende Francisco.

REDAÇÃO

Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP:29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

CIRCULAÇÃO

O PIONEIRO circula todas as terças, quintas-feiras e aos domingos

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL

Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR

Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS

assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES

Alexandre Araujo, Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grünwald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

A soberania nacional e o terrorismo

Ives Gandra *



O presidente Donald Trump definiu o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. Diante disso, surgiu argumento de que tal medida feriria a soberania brasileira. Pretendo analisar, sob a ótica do Direito Constitucional, como essa classificação estrangeira não sofre, em nenhum momento, violação da nossa soberania nacional.

Vou mais longe. Se tomarmos a Venezuela como exemplo — onde o governo norte-americano definiu o regime como narcotraficante e, posteriormente, ofereceu uma recompensa pela captura do presidente Nicolás Maduro —, vemos que o cenário é completamente diferente do que ocorre no Brasil, pois o regime de Maduro era uma ditadura.

Nós temos um presidente, em quem não votei, mas que foi eleito pelo povo brasileiro. Temos uma nação que possui o décimo maior PIB do mundo. E temos Forças Armadas que, apesar dos preconceitos que alguns possam nutrir contra elas, são formadas tecnicamente. Falo com conhecimento de causa, pois como professor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército por 33 anos — onde recebi em 1994 o título de professor emérito —, conheço a fundo sua preparação técnica.

O Brasil, no meu tempo (1990 a 2022), tinha em torno de 140 generais; a Venezuela, por sua vez, contava com 3 mil. Lá, tratava-se de uma tropa de políticos que buscavam sustentar um ditador, mas que agora, sob a liderança da nova presidente, enfrenta um processo de adaptação. Espera-se, realmente, que o país retome a democracia. Nós, pelo contrário, somos uma democracia.

Estou convencido de que nunca passou pela cabeça do presidente Trump intervir, inva-

dir ou prender as autoridades do nosso país. Agora, quando se trata dos criminosos, a situação é completamente diferente.

O cerne da questão, portanto, reside na distinção conceitual: se a conduta deve ser enquadrada como crime ordinário ou como crime de terrorismo. Como se define o terrorismo? O terrorismo é caracterizado por ações de indivíduos que utilizam a violência e o crime para desestabilizar e derrubar instituições legítimas. Assim, contra governos democraticamente eleitos, são perpetrados atos terroristas com o propósito de destruir ou enfraquecer o poder público constituído.

No Brasil, infelizmente, somos obrigados a constatar a triste realidade de que há determinadas áreas do nosso território nas quais nem mesmo a polícia consegue entrar. São regiões que, hoje, pertencem ao crime organizado e não ao poder público ou ao povo brasileiro.

É inadmissível observar que, enquanto nações estrangeiras identificam com clareza o perigo geopolítico que essas facções representam, o governo brasileiro insiste em tratar o problema com leniência jurídica e retórica de soberania de fachada. A soberania real de um país se mede pela sua capacidade de impor a lei e a ordem dentro de suas próprias fronteiras. Ao recuar diante do avanço do crime organizado e permitir que estados paralelos governem favelas e periferias, os poderes constituídos falham em seu dever mais básico e o Estado se torna cúmplice, por omissão, do desmantelamento da própria autoridade.

Sob o prisma do ordenamento jurídico pátrio, qualquer tentativa de enquadrar o PCC como organização terrorista hoje esbarra, inevitavelmente, na garantia fundamental da estrita legalidade penal (Art. 5º,

XXXIX, CF/88), a qual exige lei em sentido estrito para a tipificação de condutas. Embora a Carta Magna ordene o repúdio ao terrorismo (Art. 5º, XLIII), a legislação ordinária brasileira falhou gravemente ao tipificar o crime: o artigo 2º, caput, da Lei nº 13.260/2016 restringiu o terrorismo a atos motivados estritamente por razões de xenofobia, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião. Como a finalidade dessas facções é o lucro e o domínio territorial, as condutas não preenchem os requisitos taxativos e cumulativos da lei vigente.

Essa lacuna escancara a omissão do Congresso Nacional. A passividade governamental, fantasiada de diplomacia defensiva, apenas escancara a incompetência em desenhar uma política de segurança pública robusta e integrada. Quando o Estado se apequena, o terrorismo doméstico se agiganta. A soberania nacional não sofre violação pelo olhar atento e preocupado dos Estados Unidos, mas sim pela negligência crônica de Brasília, que assiste de braços cruzados às nossas fronteiras virarem corredores livres para o narcotráfico e às nossas capitais se transformarem em reféns do medo.

Ora, o crime organizado brasileiro atua em diversos outros países. É evidente, portanto, que o governo americano tem o direito de agir de acordo com a sua legislação, visando combater aquilo que possa, em determinado momento, prejudicar os Estados Unidos, sem que isso atinja a soberania brasileira. Afinal, a verdadeira afronta não vem de fora, mas da nossa própria incapacidade de reagir. Invocar a soberania nacional para camuflar essa impotência diante do crime não é diplomacia, é capitulação; cabe ao Estado brasileiro assumir suas responsabilidades em vez de criticar quem decide proteger as próprias fronteiras.



GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho

OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte

OAB/ES nº 8671
georgiaribeti@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas

OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas

OAB/ES nº 28072
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro
Linhares-ES, CEP.: 29900-903.
Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537



Tecnologia de ponta para a sua visão!

A Bortot Clínica de Olhos conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicaolhos

Steak House

Don
t'bone

ALMOÇO - TERÇA A
DOMINGO
JANTAR - TERÇA A SABADO

2799849-2103

Rua Professor Jones 960
Sala 2, centro. Linhares

* Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal - 1ª Região

Inadimplência cai e 39 mil capixabas saem do vermelho

Boa notícia para a economia capixaba cerca de 39 mil capixabas conseguiram regularizar suas dívidas em atraso em abril, o que levou à quinta queda consecutiva da inadimplência no Espírito Santo. O movimento amplia o fôlego financeiro das famílias, reduz o peso dos juros no orçamento e cria condições mais favoráveis para o consumo e para a retomada do crédito.

As análises são do Connect Fecomércio-ES (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Espírito Santo), com base na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A taxa de inadimplência

no estado recuou para 32,6%, uma queda de 0,9 ponto percentual em relação a março. O valor médio por dívida foi de R\$ 1.542,50. Segundo o coordenador do Observatório do Comércio do Connect Fecomércio-ES, André Spalenza, a redução produz efeitos positivos que vão além das finanças familiares.

A queda da inadimplência melhora a capacidade financeira das famílias, reduz despesas com juros e libera recursos para outras despesas e para o consumo. Além disso, consumidores com a situação regularizada tendem a recuperar o acesso ao crédito, o que fortalece a atividade econômica e beneficia diretamente os setores de comércio e serviços, explicou.

A redução foi puxada

principalmente pelas famílias com renda de até 10 salários mínimos (R\$ 16.210). Nesse grupo, a inadimplência caiu de 38% para 36,8% entre março e abril. Já entre as famílias com renda superior a 10 salários, os índices permaneceram em patamares mais baixos, 8%.

A percepção das famílias sobre a capacidade de quitar suas dívidas também melhorou. Entre os consumidores com renda de até 10 salários mínimos, 16,6% acreditam conseguir pagar integralmente suas contas em atraso, percentual superior ao registrado em março. Entre as famílias de maior renda, o índice chegou a 50%, o que demonstra avanço expressivo na confiança financeira.

O aumento da expectativa

de quitação é um sinal importante. Ele indica que parte dos consumidores percebe uma melhora na própria

situação financeira e vê condições mais favoráveis para reorganizar o orçamento, destacou Spalenza.

ENDIVIDAMENTO

A pesquisa mostrou ainda que o nível geral de endividamento das famílias capixabas – quando o consumidor possui contas parceladas ou compromissos financeiros a vencer, pagos em dia ou não – teve uma leve melhora em abril, alcançando 87,5%, contra 87,8% em março. Entre as famílias com renda de até 10 salários mínimos, o endividamento atingiu 88,8%. Já entre aquelas com renda superior, o índice foi de 78,5%.

O cartão de crédito continua liderando com ampla vantagem entre as modalidades de dívida. Ele está presente em 92,9% das famílias de menor renda e em 97,5% das famílias com renda superior. Outras modalidades relevantes incluem crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos e carnês. Nas famílias de renda mais alta, o financiamento imobiliário tem participação mais significativa, alcançando 15,9% dos entrevistados.

Os dados também mostram importantes na capacidade de pagamento entre as faixas de renda. Entre as famílias que recebem até 10 salários mínimos, 25,8% comprometem mais da metade da renda mensal com dívidas. Já entre as famílias de renda superior, esse percentual cai para 8,3%.



NATAL LUZ EM GRAMADO

5 dias



A partir de

12x R\$201

Total R\$ 2.412*

Saída de VITÓRIA em 10/12/2026. Consulte condições. Valor por pessoa em apartamento duplo com taxas.



CVC Linhares
(27) 99870-1022

Golpe do Limpa Nome esconde R\$ 76,8 milhões em dívidas e afeta 450 credores no Espírito Santo

FOTO: Divulgação



Mais de R\$ 76,8 milhões em dívidas deixaram de aparecer nas consultas públicas de crédito no Espírito Santo, criando uma falsa aparência de regularidade financeira para centenas de devedores e afetando 450 credores no estado. O fenômeno integra um esquema nacional que já retirou R\$ 130 bilhões em débitos das bases de consulta nacional utilizadas por bancos, empresas e fornecedores em todo o país, comprometendo a segurança das operações de crédito e dos negócios realizados diariamente no mercado brasileiro.

Levantamento realizado pelos Cartórios de Protesto aponta que 3.507 protestos deixaram de aparecer nas consultas públicas no Espírito Santo, embora as dívidas continuem existindo e permaneçam regularmente registradas nos Cartórios. No estado, a medida afeta 450 credores e envolve 293 devedores, cujas pendências deixam de ser visualizadas por instituições financeiras, comerciantes, fornecedores e demais agentes econômicos que utilizam essas informações para análise de risco e concessão de crédito.

Na prática, o protesto permanece válido e ativo no Cartório onde foi feito, mas deixa de ser exibido em sistemas nacionais de consulta e em plataformas utilizadas pelo mercado para verificar a situação financeira de pessoas físicas e jurídicas. O resultado é a criação de uma aparência artificial de adimplência, capaz de induzir terceiros a erro em operações

comerciais, financiamentos, vendas a prazo e contratação de serviços.

Os números do Espírito Santo refletem um movimento de alcance nacional. Nos últimos cinco anos, 2,9 milhões de dívidas protestadas deixaram de aparecer nas consultas públicas brasileiras, totalizando R\$ 130 bilhões em valores retirados das bases de informação utilizadas pelo mercado. Desse total, R\$ 20,8 bilhões correspondem a créditos públicos, afetando diretamente a arrecadação de estados, municípios e da própria União. Mais de 66 mil credores brasileiros tiveram informações sobre seus créditos retiradas das consultas nacionais.

O crescimento desses casos, que ganhou repercussão nacional, levou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a editar norma específica – Provimento nº 225/26 – para monitorar decisões judiciais que determinam a retirada de protestos das consultas públicas de crédito, ampliando o acompanhamento nacional do fenômeno e seus impactos sobre a segurança do mercado.

Para especialistas, o prejuízo ultrapassa a esfera individual dos credores atingidos. Quando informações relevantes sobre inadimplência deixam de ser acessíveis ao mercado sem que a dívida tenha sido quitada, aumenta-se o risco das operações econômicas, encarece-se o crédito e reduz-se a segurança das relações comerciais.

"O protesto tem uma função essencial de dar publici-

dade às obrigações inadimplidas, permitindo que empresas, instituições financeiras e cidadãos tomem decisões com base em informações confiáveis. A retirada automática desses registros das consultas públicas, sem a quitação da dívida, enfraquece a segurança jurídica, dificulta a avaliação de riscos e pode gerar reflexos negativos em toda a cadeia de concessão de crédito", destaca Rogério Lugon Valadão, presidente do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção Espírito Santo (IEPTB-ES) e diretor do Sindicato dos Notários e Registradores do Espírito Santo (Sinoreg-ES).

A publicidade das dívidas protestadas é garantida pela legislação brasileira e reforçada pelas Leis Federais nº 9.492/1997 e nº 14.382/2022, que asseguram o acesso público às informações de inadimplemento justamente para permitir maior segurança jurídica, estimular soluções negociais e auxiliar a tomada de decisões por cidadãos, empresas e instituições financeiras.

Com R\$ 76,8 milhões em dívidas retiradas das consultas públicas no Espírito Santo e R\$ 130 bilhões ocultados em todo o país, o chamado Golpe do Limpa Nome deixa de ser apenas uma controvérsia processual para se tornar um problema econômico de alcance nacional, com impactos diretos sobre credores, consumidores, empresas, poder público e sobre a confiança necessária para o funcionamento do mercado de crédito brasileiro.

Missa no Grupo Resgate São Francisco de Assis, em Linhares, celebrada por Dom Lauro

FOTO: Divulgação



No domingo, 07 de junho, o bispo diocesano, Dom Lauro Sérgio Versiani Barbosa visitou o Grupo Resgate São Francisco de Assis, em Linhares, onde presidiu a Santa Missa junto aos acolhidos, familiares, colaboradores e voluntários da instituição.

A celebração marcou um momento especial na caminhada do grupo, fortalecendo os laços de comunhão com a Diocese de Colatina e reconhecendo o importante trabalho desenvolvido em favor da vida, da dignidade humana e do cuidado com aqueles que buscam reconstruir sua história.

Ligado à missão da Pastoral da Sobriedade, o Grupo Resgate São Francisco de Assis é uma associação civil

sem fins lucrativos que atua no apoio psicossocial às pessoas em situação de dependência química, promovendo a reintegração familiar, social e comunitária, além de incentivar uma vida saudável por meio de ações de acompanhamento, prevenção e conscientização.

A presença do bispo reforça a proximidade da Igreja com iniciativas que promovem o cuidado integral da pessoa humana, especialmente junto àqueles que enfrentam situações de vulnerabilidade. Através da Pastoral da Sobriedade e de tantos voluntários envolvidos, a Diocese reafirma o compromisso de ser presença e cada vez mais essa Igreja em saída.



CLÍNICA
noro

Dr. Celieti Gaburro
CRO-1781

Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518

Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207

27 3264 - 1986 | 27 99984-5500

Essa coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

SAPINHO PINGO-DE-OURO

Um grupo do sapinho-pingo-de-ouro, espécie rara e ameaçada de extinção, foi encontrado na quarta-feira (10) em uma área de curso d'água altamente preservada na Reserva Kaetés, em Varagem Alta. O registro do anfíbio, identificado pelo nome científico *Brachycephalus alipioi*, representa um marco significativo para a conservação da Mata Atlântica capixaba e reforça a relevância da reserva na proteção da biodiversidade remanescente da região. A espécie é endêmica de micro-habitats específicos, ou seja, ocorre em ambientes naturais com condições muito particulares. Segundo o biólogo e doutor em Biologia Animal Victor Vale, coordenador de campo da Reserva Kaetés, o sapinho-pingo-de-ouro está ameaçado de extinção devido à perda de seu habitat original. O grupo foi localizado em um trecho de floresta com vegetação ripária intacta: a formação vegetal que acompanha cursos d'água e contribui para a proteção do ambiente. Essas condições são consideradas raras na paisagem atual e favorecem a manutenção do equilíbrio necessário à sobrevivência da espécie. A estabilidade do microclima e a qualidade da água no local são fatores essenciais para o anfíbio, que depende de alta umidade e da serapilheira, camada de folhas e matéria orgânica acumulada sobre o solo da floresta, para completar seu ciclo de vida. O registro também confirma a eficácia das ações de conservação implementadas na Reserva Kaetés e reforça a importância estratégica da área como corredor ecológico para a proteção da biodiversidade da Mata Atlântica capixaba.

INVESTIMENTO NA SAÚDE

"O governo federal retomou o investimento na saúde pública brasileira. Estamos tirando obras do papel, concluindo empreendimentos que estavam parados e levando equipamentos de alta tecnologia para todas as regiões do país. Cada obra inaugurada representa um compromisso que saiu do papel e virou atendimento para a população. Quando entregamos unidades de saúde e novos equipamentos para os hospitais, estamos ampliando o acesso da população a atendimento de qualidade, estamos reduzindo desigualdades e fortalecendo a capacidade do SUS de cuidar das pessoas perto de onde elas vivem", destaca o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Do total destinado para a população capixaba, R\$ 12,7 milhões serão destinados ao início de seis novas obras do Novo PAC Saúde no estado. Os investimentos contemplam cinco Unidades Básicas de Saúde (UBSs), nos municípios de Apiacá, Barra de São Francisco, Conceição da Barra, Guaçuí e Santa Maria de Jetibá, além de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em São Mateus.

CAPACITAÇÃO VIRTUAL

O Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), em parceria com o Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), promove, no próximo dia 18, das 14h às 16h, a capacitação virtual "Qualidade da Informação no SINISA: obrigação legal, instrumento de política pública." O evento tem como objetivo orientar titulares dos serviços de saneamento básico, prestadores de serviços, agências reguladoras, além de membros e servidores do MPES e TCE-ES, sobre a importância do correto preenchimento do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA). A programação abordará o papel estratégico das informações declaradas para o acompanhamento das políticas públicas de saneamento, bem como as implicações jurídicas decorrentes da prestação de dados incorretos ou da omissão de informações. A capacitação será realizada por meio do Microsoft Teams e contará com a participação da promotora de Justiça e coordenadora da CSAN/MPES, Sabrina Coelho Machado Fajardo; da auditora de controle externo do TCE-ES Lygia Sarlo Wilken; e de Marco Tourinho, coordenador-Geral de Gestão da Informação da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental.

PIX DA SAÚDE

O Ministério da Saúde liberou sexta-feira (12), R\$ 21,1 milhões para fortalecer a infraestrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) no Espírito Santo. Os recursos contemplam novas obras autorizadas por meio do Pix da Saúde, equipamentos para ampliar a realização de cirurgias e exames especializados e o ressarcimento de valores gastos em unidade de atendimento concluída no âmbito do Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Saúde. Os investimentos no Espírito Santo integram a mobilização nacional de entregas na saúde do Governo do Brasil. Ao todo, foram liberados R\$ 577,2 milhões por meio do Pix da Saúde para acelerar a expansão da infraestrutura do SUS em todos os estados brasileiros.

EL NIÑO NO TERRITÓRIO CAPIXABA

O Governo do Espírito Santo acompanha de forma permanente a evolução do fenômeno El Niño 2026/2027 e já reforça ações de prevenção e adaptação para minimizar possíveis impactos no território capixaba. As projeções dos principais centros meteorológicos internacionais indicam a possibilidade de um evento entre moderado e forte intensidade, com maior influência entre setembro e dezembro deste ano. Apesar da necessidade de atenção, os órgãos estaduais destacam que o cenário está sendo monitorado e que o Estado tem planejamento estruturado para enfrentar os desafios previstos. De acordo com a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC), o fenômeno tende a provocar temperaturas acima da média histórica e maior irregularidade na distribuição das chuvas. A previsão aponta para períodos secos mais prolongados principalmente nas regiões Norte e Noroeste, enquanto áreas do litoral e do Sul do Estado podem registrar episódios pontuais de chuva intensa. A Defesa Civil ressalta que o El Niño não determina a ocorrência de desastres, mas altera as probabilidades climáticas, exigindo maior atenção dos órgãos públicos. E destaca que a variabilidade natural do fenômeno impede previsões determinísticas, reforçando a importância do monitoramento contínuo e da atualização permanente dos cenários meteorológicos. Para o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Victor Ricciardi, a principal mensagem é de preparação e responsabilidade. "O Espírito Santo não está diante de um cenário de pânico, mas de planejamento. O Governo do Estado vem trabalhando de forma integrada, com base em dados científicos e monitoramento permanente, para antecipar ações e reduzir possíveis impactos sobre a população, os recursos hídricos e a produção rural", afirmou.

Paulo Florencio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PhD - Doutorado em Ciências da Religião



TEMPO OPORTUNO

Qualidade alcançada quando na ocasião favorável, ensejada e conveniente. Se alguém quer entender a vida por si só, não vai conseguir. Nós somos e seremos sempre interdependentes, isto é, nós dependemos dos outros. É preciso existir uma relação, e nessa relação é que são construídas as oportunidades. Logo, podemos dizer que vivemos de oportunidades. Apenas precisamos entender como abraçar uma oportunidade.

Pensem em três momentos: Primeiro: a ocasião é favorável? Entender o tempo, ao surgir uma oportunidade, ou seja, se for favorável naquele momento. Caso contrário, poderá causar algum transtorno ou decepção. Esse entendimento serve para qualquer tipo de relacionamento entre pessoas, e em qualquer situação que se encontre. Segundo: o ensejo - Por exemplo, eu estava com sede, te vi bebendo água, nada mais oportuno o ensejo, ou favorecimento.

Logo eu lhe peço água. Assim, aquele momento se torna agradável porque foi oportunizado. Terceiro: a conveniência - Por exemplo, te vi zangado e fiz uma pergunta: você está zangado? Agindo assim, fui inconveniente. Noutra situação, duas pessoas conversavam detidamente, eu estava com pressa e precisava falar com uma delas. Eu cheguei e pedi licença e fui logo contando o meu caso. Agindo assim, fui também inconveniente, deseducado, inoportuno.

Concluindo, o que é oportuno, é o que vem em tempo próprio ou a propósito - de modo apropriado, cômodo, conveniente, favorável, feito

a propósito. Existem situações em que a interrupção não incomoda. Por exemplo: estávamos a horas numa reunião, alguém elegantemente adentra à sala e interrompe trazendo um cafezinho ou um copo de água. Foi oportuno? Sim! Essa atitude demonstrou sensibilidade, trabalho de um facilitador, diaconia.

A cortesia e a boa educação nos ajudam a aproximar de outras pessoas, e deve ser uma das características do cristão. Se desta maneira nos comportamos, estamos vivendo a vida de um modo que seja agradável a Deus. Demonstrando ser nosso estilo de vida. 2 Co 6.2 "Porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socori no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis agora, o dia da salvação." Se além de nossos interesses pessoais, podemos cuidar dos interesses daqueles que nos cercam, certamente que estaremos agindo de um modo agradável a Deus, e com isso colheremos muitos frutos através do nosso viver diário.

Sabendo aproveitar as oportunidades, sem, no entanto, ser inoportuno, tudo no tempo próprio. De modo favorável, conveniente e de forma educada, assim não perdendo a boa oportunidade de tomar uma decisão acertada e abençoadora. Temos vivido dias tenebrosos com poucas oportunidades de fazer mudar as coisas no país. Contudo, mesmo vislumbrando o caos, nada tem impedido a que venhamos a sucumbir. Deus nos deu uma terra, mas cabe a nós cuidar bem dela para que vivamos. O tempo oportuno é agora!

Em Povoação mulheres são atendidas em mutirão de documentação rural

A ação integrou a agenda dos Mutirões de Documentação da Trabalhadora Rural 2026, iniciativa do Programa Nacional de Cidadania e Bem Viver para Mulheres Rurais, desenvolvido pelo governo federal por meio do MDA

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio da Superintendência Regional do Espírito Santo (SUREGES), participou do Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural, que aconteceu nesta quinta, 12, e sexta-feira, 13, no distrito de Povoação, na cidade de Linhares (ES), com atendimento direto às mulheres rurais interessadas em acessar as políticas de abastecimento.

Representada pelo assistente SUREGES, Kerley Mesquita de Souza, e pelo gerente de operações e de suporte estratégico (Geose), Josimar José Nogueira, a Conab contou com uma mesa de atendimento no evento, onde realizou cadastros no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais e Demais Agentes (Sican) para acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e ao Programa de Venda em Balcão (ProVB), além de prestar orienta-

ções sobre o Balcão Digital.

“A grande importância da Conab participar nesses eventos é nos aproximarmos do nosso público-alvo, estreitar o relacionamento com os outros órgãos do governo federal, estadual e municipal e divulgar as ações da Companhia”, destacou Mesquita.

A ação integrou a agenda de 2026 dos Mutirões de Documentação da Trabalhadora Rural, iniciativa do Programa Nacional de Cidadania e Bem Viver para Mulheres Rurais, desenvolvido pelo governo federal por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

O mutirão ofereceu, em um único espaço, serviços voltados à documentação civil, à saúde, à assistência social e ao acesso a políticas públicas dirigidas à agricultura familiar e aos povos e comunidades tradicionais,

incluindo ações específicas para trabalhadoras rurais. As atividades ocorreram das 9h às 16h, na Quadra do Ginásio Poliesportivo de Povoação, e reuniram órgãos federais, estaduais, municipais e entidades da sociedade civil ligadas ao campo e às comunidades locais.

O público-alvo foi de mulheres trabalhadoras rurais do Espírito Santo, agricultoras familiares, quilombolas, ribeirinhas, pescadoras artesanais, extrativistas e integrantes de povos e comunidades tradicionais. O objetivo da ação foi ampliar e facilitar o acesso à documentação civil, fortalecer a cidadania e facilitar a participação das mulheres rurais e de suas famílias junto às políticas públicas do Governo Federal.

O mutirão foi promovido em parceria com o Ministério das Mulheres, por meio de Termo de Execução Des-

centralizada (TED) executado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Em Linhares (ES), a ação é realizada conjuntamente pelas Superintendências do MDA e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) no Espírito Santo e a Prefeitura Municipal de Linhares, com apoio do Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES).

Além da Conab, também participaram Correios, Caixa Econômica Federal, Receita Federal, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Espírito Santo,

Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Tribunal de Justiça do Espírito Santo, Polícia Científica do Espírito Santo, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Secretarias Estaduais de Mulheres, Direitos Humanos, Agricultura e Segurança Pública, Prefeitura Municipal de Linhares, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Linhares e Sooretama, Colônia de Pescadores Z-6 “Caboclo Bernardo” de Linhares-ES e a Associação Remanescente de Quilombo da Comunidade Tradicional de Povoação Rio Doce Foz.

PROGRAMAS

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma política pública que permite ao governo comprar a produção de agricultores e agricultoras familiares para destiná-la a pessoas em situação de insegurança alimentar. No mutirão, o cadastro no PAA pela Conab orienta as famílias rurais sobre como acessar essas oportunidades de venda da produção e de participação nas chamadas públicas do programa. Já o Venda em Balcão (ProVB) é uma ação da Conab que possibilita a venda direta de estoques públicos de produtos agrícolas, como o milho, em pequenas quantidades, a criadores de pequeno porte e outras categorias definidas em regulamento. O objetivo é facilitar o acesso desses segmentos a insumos essenciais para a alimentação animal de pequenos plantéis, por meio de operações realizadas em unidades armazenadoras da companhia, com regras específicas de quantidade e público atendido.

GUARDA-ROUPAS COM PREÇO DE ATACADO



LOJA NA FÁBRICA

móveis
Rimo
SEU SONHO, SUA CASA

ATENDIMENTO PELO WHATSAPP
27 99255-6465

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599

AVANT
ULTRASSONOGRAFIA

Dr. Eliziário Carvalho Pedrini

Ultrassonografista
CRM/ES 12151 - RQE 10924

Av. Governador Santos Neves, 1390 - Centro, Linhares | ES

avantmedicina@hotmail.com
27 99664-7973 | 27 3115-1232



**FREITAS
TIMBOÍBA**
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Leandro Freitas de Sousa
OAB/ES 12.709
(27) 99986-6000

Aclimar Nascimento Timboíba
OAB/ES 13.596
(27) 99976-7493

Avenida Comendador Rafael, 1.245, Ed. Gezel, Sala 403, Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050



DENI

“As mais lindas palavras de amor são ditas no silêncio de um olhar.”

>> Leonardo da Vinci

Bom dia, **José de Assis Weber**

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

FOTO: Divulgação



•• **Karina** e o médico **Eliziário Pedrini** com a simpática filha **Eliza**

O Festival São Pedro Gourmet – Edição Mulheres Empreendedoras estará acontecendo entre os dias 19 e 21, na Orla da Ilha das Caeiras, em Vitória e a entrada é gratuita. O evento vai reunir artistas de diferentes estilos e o objetivo é valorizar a produção cultural capixaba em um dos mais tradicionais enários da Capital.

Foto: Divulgação



•• **Christiane Santos** e **Bruno Tommasi** assistiram Brasil e Marrocos no MetLife Stadium, em Nova Jersey. Eles têm casa em Madson, EUA

A Maratona de Vitória, evento que reúne centenas de pessoas, vai acontecer nos dias 29 e 30 de agosto, mas já movimentou a galera.

• • •

Como era de se esperar, os restaurantes da cidade lotaram sexta-feira, Dia dos Namorados.

• • •

O Festival Sabores & Canções Bananal, que aconteceu no último final de semana em Rio Bananal, reuniu cultura, gastronomia e identidade local. A realização foi do Instituto Panela de Barro.

• • •

A dupla Cesar Menotti e Fabiano será a grande atração musical do encerramento da Feira de Agronegócio Coabriel, que vai acontecer em São Gabriel da Palha, dia 25 de julho.

Na próxima quinta-feira, 19, acontecerá em Linhares uma apresentação especial da Banda de Música da Polícia Militar do Espírito Santo, para marcar os 16 anos do 12º Batalhão da Polícia Militar sediado em Linhares. Será às 19 horas, na Linha Verde, no bairro Palmital.

Verde e amarelo

Com a Copa do Mundo de Futebol acontecendo, está bonito de ver o país todo em verde e amarelo, as nossas cores. Isso é civismo, e civismo é a prática consciente da cidadania, de atitudes, valores e comportamentos que demonstram respeito pelas leis e dedicação pelo bem comum. Que isso prevaleça sempre.

FOTO: Divulgação



•• **Ademar Ceolin Filho** e **Cintia Pavesi** com o filho **Henrico Ceolin**

De janeiro a maio de 2026 o Aeroporto de Vitória registrou um crescimento na movimentação de passageiros de 14%, quando comparado com o mesmo período do ano passado. O resultado, segundo órgãos do Governo reflete a ampliação da conectividade aérea do Espírito Santo, com destaque para o fortalecimento da rota Vitória-Brasília e o aumento da oferta de voos operados. Isso é bom.

Ambulantes

Comerciantes da Rua Monsenhor Pedrinha, no centro de Linhares, continuam reclamando do excessivo número de vendedores ambulantes que se instalam em frente a seus estabelecimentos. “Pagamos impostos, aluguel, energia, água, funcionários e eles chegam e ficam em frente aos nossos estabelecimentos, atrapalhando nosso comércio, absurdo”, alegam.